

Reunião de Trabalho – Comitê PopRua (Sociedade Civil) 27.03 – 10h (Online)

GOVERNO: Juliana Quarenta (SMDHC), Gabriel Borges (SMDHC).

SOCIEDADE CIVIL:

Titulares: Lucas (RPR), Átila (RPR), Luiza (RPR), Roseli (RPR), Alderon (Rede Rua), Kelseny (Clínica Luiz Gama), Edvaldo (MNPR).

Suplentes: Robson Mendonça (RPR), Girlândia (RecicLázaro), Márcio (Instituto BECEI), Patrícia (Instituto Human).

O objetivo desta reunião foi informar, oficialmente, aos Conselheiros e Conselheiras (Sociedade Civil) eleitos ao Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua, as ações que estão sendo planejadas e em execução para prevenção e encaminhamentos da PopRua diante da pandemia do CONVID-19, na cidade de São Paulo. Não tratou-se de uma reunião Ordinária ou Extraordinária pois envolveu apenas representantes da Sociedade Civil.

Em um segundo momento, as falas foram abertas, sem controle de tempo, para que os Conselheiros e Conselheiras pudessem comentar sobre as ações, sugerir alterações, indicar locais mais críticos na cidade e tirar dúvidas. A reunião foi finalizada com respostas do Governo e teve como encaminhamentos: (I) Sociedade Civil enviar uma carta de sugestões de proteção à PopRua diante do COVID-19 à CPPSR/SMDHC, para que seja encaminhada às Secretarias Municipais executoras, (II) CPPSR/SMDHC enviar ao Comitê as ações executadas e o Resumo Executivo desta reunião, (III) CPPSR/SMDHC encaminhar as sugestões levantadas nesta reunião para os Órgãos interessados.

Resumo Executivo:

Para abrir a reunião de trabalho do Comitê PopRua, o Sr. Gabriel (SMDHC) narrou as ações implementadas com foco na População em Situação de Rua diante da prevenção à COVID-19:

- Abertura de **387 vagas de acolhimento**, em diferentes locais, para pessoas sem sintomas, com sintomas e com coronavírus no Clube de Santo Amaro (60 vagas), no Clube do Tucuruvi (30 vagas), no Clube da Sé (30 vagas), no Clube da Lapa - Pelezão (199 vagas); no Clube de Santana (30 vagas) e na Casa da Passagem da Mulher - Vila Mariana (38 vagas) - há previsão para abertura de novas vagas nos próximos dias;
- SMADS publicou portarias no Diário Oficial que alteram parte do funcionamento dos serviços para melhor atender a população em situação de rua: Portaria 002/SMADS/2020 - **transforma todas as vagas 16 horas em vagas 24 horas e fixas** e com isso a população pode passar o dia no serviço e ter acesso à almoço; Portaria 003/SMADS/2020 - **1 assistente social nos serviços para cada 50 pessoas** (antes era 1 profissional para 75 pessoas) e **mais 2 agentes operacionais nos serviços** - um para o dia e um para a noite;

- Nota Técnica 01/SMADS/2020 - Dispõe sobre **orientações técnicas à rede socioassistencial** a serem seguidas durante o período de emergência estabelecido pelo Decreto Municipal nº 59.283, de 16 de março de 2020 (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/noticias/?p=295574);
- Serão abertos **novos Núcleos de Convivência** emergenciais em áreas de grande concentração de população em situação de rua nos próximos dias, além da **ampliação da quantidade de refeições** ofertada nos Núcleos existentes; o Núcleo Chá do Padre vai ampliar as atividades para uma tenda em frente à Igreja de São Francisco;
- A Secretaria de Direitos Humanos, em conjunto com as Secretarias de Subprefeituras e Segurança Urbana, vão **entregar marmitas para a população** em situação de rua em áreas onde essas pessoas não estão acessando os equipamentos de alimentação;
- Voluntários da Cruz Vermelha vão apoiar os Centros de Acolhida e as equipes de abordagem da SMADS com **atividades educativas de cuidado e prevenção** do coronavírus; além disso vão produzir um **vídeo sobre prevenção** que será divulgado em toda a rede de SMADS e SMDHC para apoiar as equipes que estão trabalhando;
- Serão oferecidas **cestas básicas** para os equipamentos de SMADS onde as famílias precisam cozinhar, como o Autonomia em Foco e a Repúblicas, além do Asdrúbal II;
- A Secretaria de Subprefeituras, com apoio da Secretaria de Direitos Humanos, está implantando **11 pontos de água potável** em áreas de grande concentração da população em situação de rua: Praça da Sé, Praça Ouvidor Pacheco e Silva, Largo São Francisco, Largo Paissandu, Pateo do Colégio, Praça da República, Largo do Arouche, Parque Dom Pedro, Largo General Osório, Praça Princesa Isabel e Praça da Liberdade;
- A SMADS vai implantar **banheiros com chuveiros e pias** em containers, provisoriamente, em áreas de grande concentração de população em situação de rua, incluída a segurança, limpeza e materiais de higiene;
- A SMDHC desenvolveu em parceria com as Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social e Saúde, um **informativo com orientações necessárias (em português, inglês, espanhol e francês)** à prevenção da população em situação de rua de São Paulo, que é vulnerável à transmissão do novo coronavírus. Além da prevenção, o folheto indica também onde acessar os serviços voltados a esta parcela da população e onde buscar ajuda caso apareçam sintomas;
- A SEHAB vai **suspender por 04 meses a cobrança de aluguel** do Conjunto de Locação Social Asdrúbal II, específico para população em situação de rua.

Falas Abertas:

Sr. Edvaldo (MNPR): No bairro Glicério, pessoas estão passando fome, atacando ônibus e carro. Como está sendo feita a distância entre as camas nos emergenciais que estão sendo feitos? Sente falta de um emergencial na Bela Vista.

R: Será encaminhado para SMADS o bairro do Glicério e Bela Vista como pontos de atenção e grande concentração da PopRua. Todos novos equipamentos passam por vistoria SMS e Vigilância Sanitária, garantindo os melhores procedimentos de prevenção ao contágio do vírus.

Sra. Gírlândia (RecicLázaro): Existe algum serviço específico para idosos? Vagas para mulheres estão muito abaixo. Na Mooca, existe muita demanda por alimentação. Sugere contato com a Quadra dos Bancários para serviço socioassistencial neste período.

R: Por enquanto, os serviços emergenciais não têm exclusividade para idosos, porém eles se inserem como público prioritário nos encaminhamentos e estratégia Municipal para acesso dos equipamentos contra o COVID-19. Esta demanda será encaminhada para SMADS, mas que já estuda esta abertura, além do aumento de vagas exclusivas para mulheres.

SMDHC não tem RH para abrir espaço, porém a Quadra dos Bancários também será indicada para SMADS.

A Mooca se insere na política de distribuição de alimentos de SMDHC, SMSUB e SMSU.

Sr. Robson (RPR): Abrir urgentemente mais vagas para idosos.

R: Resposta anterior atende esta demanda.

Sr. Alderon (Rede Rua): Registrou para que os serviços não podem ser restritos ao Centro. Sugeriu o Clube Joerg Bruder em Santo Amaro.

Como está sendo pensada a redução de danos para pessoas com dependência química?

Sugestão: em parceria com o Estado, o município abrir espaços para quem vem do Sistema Prisional e não ficarem em situação de rua.

Quantos marmiteix serão distribuídos? Quais os endereços? Como será o acesso a este alimento?

R: A indicação do Clube Joerg Bruder será encaminhada à SMADS. A CPPSR/SMDHC está pensando em atividades para pessoas em acolhimento, considerando o maior tempo de reclusão e potencial abstinência também. Equipamentos Culturais que participam do Circuito Cultural foram provocados a dar ideias. Utilizamos, também, orientações do É de Lei.

A sugestão de equipamento para egressos do Sistema Penal será encaminhada para SMADS.

São locais de distribuição deste alimento: Mooca, Lapa, Santo Amaro, Pinheiros, Santana e Vila Mariana. Será entregue Marmita, Kit Lanche e folheto informativo sobre o COVID-19. Temos o endereço específico e vamos divulgar – quantidade idem.

Sr. Luiza (RPR): Disse que os banhos estão sendo reduzidos no Chá do Padre.

Questionou por que o CISARTE não é utilizado para receber pessoas – banho, etc.

Diz que há poucas vagas para mulheres, poderiam das gratuidade no Bom Prato.

Pessoas não estão recebendo Bolsa Família.

R: Os banhos no Chá do Padre não podem ser reduzidos, caso isto esteja acontecendo, sugere-se que seja feita uma denúncia na Ouvidoria ou diretamente à SMADS, que instruiu, oficialmente, as OSCs a manterem a oferta de serviços neste período. Em relação ao CISARTE, eles, oficialmente, não tem capacidade de receber as pessoas no momento, pois estão em obras e preferem que não seja feita uma parceria com a SMADS, pois possuem projeto em andamento.

Sobre o Bolsa Família, foi sugerido que as pessoas mantenham os cadastros atualizados para o advento de uma eventual Renda Básica temporária.

Sra. Kelseny (Clínica Luiz Gama): Há muita demora nas comunicações do Comitê. Quais os locais de distribuição dos alimentos, endereço e quantidade? Onde serão instalados os pontos de água?

Esta reunião deve ser oficial e garantido o acesso de Conselheiros (créditos no celular, internet, etc.). Os equipamentos SMADS não estão funcionando 24h. Como será o acesso à Renda Mínima?

R: Os equipamentos da SMADS devem funcionar 24h, é instrução oficial. Denúncias podem ser feitas na Ouvidoria ou própria SMADS. Algumas OSCs relutam à ampliação. A CPPSR/SMDHC enviará informes sempre que tiver informações oficiais das Secretarias Executoras, se comprometendo a aumentar este fluxo.

Os locais de distribuição foram respondidos anteriormente. Vamos buscar a melhor forma de fazer as reuniões online, porém não haverá compra de créditos para o celular de Conselheiros, ou algo análogo, infelizmente. Há restrição orçamentária e de controle para isso, estamos abertos a sugestões.

Sr. Alderon (Rede Rua): Sugeriu replicar a tenda do Chá do Padre, para garantir as doações, ou montar um local que pode receber as doações, sem o risco de intermédio da polícia.

Deve haver 2 pontos de água potável, mais limpeza e orientação na Cracolândia. No fluxo e em frente a tenda.

R: A sugestão da “tenda” será repassada para a SMADS, assim como ponto de doação. Na Cracolândia, a Cruz Vermelha fará um mural com instruções de prevenção e atendimento em relação ao COVID-19, além de abordagens instrutivas das equipes SEAS e Consultório na Rua. Será sugerido os pontos de água no local.

Sr. Robson (RPR): Qual procedimento Zeladoria e Polícia estão fazendo para grupos aglomerados?

R: A SMSUB foi acionada para que as práticas de Zeladoria permaneçam dentro da legalidade, como usual, e seja considerado o momento difícil de combate ao COVID-19. Qualquer denúncia, registrada em vídeo ou oral, pode ser passada para o Gabriel (SMDHC) que auxiliará o encaminhamento aos Órgãos competentes.

Sr. Patrícia (Instituto Human): atualizar em relação aos Coletivos em São Paulo. Com a não-saída às ruas deles, o Poder Público fica pressionado a sair nas ruas. O caos fica explícito e as pessoas ficam pressionadas a agir. “Solução mais midiática”.

R: Registramos que o trabalho da Coord. PopRua é urgente e sério independentemente de pressão da mídia. Nossa interlocução com Representantes do Comitê e Pessoas em Situação de Rua é diária, inclusive nossa pressão para que as Secretarias atuem da melhor forma em direção à execução da Política Municipal para a PopRua.

Encaminhamentos:

- (I) Sociedade Civil enviar uma carta de sugestões de proteção à PopRua diante do COVID-19 à CPPSR/SMDHC, para que seja encaminhada às Secretarias Municipais executoras;
- (II) CPPSR/SMDHC enviar ao Comitê as ações executadas e o Resumo Executivo desta reunião;
- (III) CPPSR/SMDHC encaminhar as sugestões levantadas nesta reunião para os Órgãos interessados, sendo:
 - Utilização da Quadra dos Bancários como local de ação socioassistencial à PopRua. Clube Joerg Bruder em Santo Amaro também. (SMADS)
 - Abertura de equipamento específico de acolhimento para idosos (SMADS)
 - Atenção especial aos bairros: Glicério, Bela Vista, Mooca, Santo Amaro (SMADS)
 - Equipamento direcionado para egressos do Sistema Penal que não tenham local de moradia (SMADS)
 - Replicação da “tenda” do Chá do Padre, para garantir um local de recebimento de doações e atendimento à População, assim como um local fixo de recebimento de doações (SMADS)
 - Enviar ao Comitê os endereços e quantidade de marmiteix distribuídos (SMDHC)